

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Mestrado em Ciências Sociais - Gestão das Cidades

**REABILITAÇÃO URBANA INTEGRADA E A
CENTRALIDADE DA PRAÇA DA ESTAÇÃO**

Michele Abreu Arroyo

Belo Horizonte
2004

Michele Abreu Arroyo

**REABILITAÇÃO URBANA INTEGRADA E A
CENTRALIDADE DA PRAÇA DA ESTAÇÃO**

Dissertação apresentada ao Mestrado em
Ciências Sociais: Gestão das Cidades, da
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Linha de pesquisa: Cultura Urbana e Modos de
Vida.

Orientadora: Luciana Teixeira de Andrade

Belo Horizonte, 2004.

RESUMO

As relações entre a cidade e seus habitantes têm sido um dos principais motivadores de várias abordagens em muitas áreas de estudo. As relações estabelecidas entre os diversos grupos sociais e destes com o espaço que habitam; as relações econômicas estabelecidas no espaço metropolitano e suas conseqüências no crescimento e conformação das cidades; os espaços da cidade entendidos enquanto espaços educativos; a modernidade e a evolução urbanística na cidade; a história da cidade e sua relação com os agentes que a constroem; a conformação do espaço urbano e a construção dos valores simbólicos e afetivos.

As áreas centrais das cidades contemporâneas marcam o passo das transformações também ocorridas em todo espaço metropolitano. O seu esvaziamento enquanto área habitacional, comercial e enquanto referencia simbólica ganha força no fim dos anos 70 dando a estes espaços um sentido de passagem, de articulação e não mais aglutinação.

Este trabalho pretende compreender os processos de reabilitação urbana iniciados principalmente a partir dos anos 80 visando a retomada da centralidade destas áreas em relação a cidade. O objetivo central do estudo é discutir os pressupostos para intervenções através de projetos de reabilitação urbana integrada tendo como eixo estruturante o conceito de centralidade na cidade contemporânea. Para tal é utilizado como objeto de estudo uma região de Belo Horizonte, a Praça da Estação, localizada no centro da cidade, analisando sua conformação enquanto centralidade considerando as seguintes determinantes: sua apropriação enquanto espaço da história, de valor simbólico na paisagem e ambiente urbano, seu dinamismo econômico, os pressupostos das políticas públicas estabelecidas, sua localização na estrutura da cidade e desenvolvimento metropolitano, as relações entre o espaço e grupos sociais.

Como metodologia o trabalho utiliza, além de levantamento histórico/documental, a técnica do *mapa mental*, aplicada junto aos usuários da Praça da Estação. Estes mapas foram interpretados no mapa da cidade buscando identificar as formas de representação do espaço no imaginário individual e coletivo. Para tal foi realizada uma análise antropológica através das categorias de mancha, pórtico, trajeto, pedaço e circuito.

Esta dissertação propõe uma forma de entender a pluralidade de relações estabelecidas nos espaços referenciais das cidades, suas mudanças e permanências, como pressuposto para o desenvolvimento de projetos de reabilitação urbana.